

2 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta e
3 oito minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, situado no Setor de
4 Administração Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e
5 quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se o primeiro dia da trigésima sétima sessão
6 plenária do décimo sétimo plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes
7 nessa ocasião, entre Conselheiras e Conselheiros: Rosane Lorena Granzotto, Iolete
8 Ribeiro da Silva, Júnia Maria Campos Lara, Márcia Maria Badaró Bandeira, Paulo José
9 Barroso de Aguiar Pessoa, Marisa Helena Alves, Célia Zenaide da Silva, Andréa Esmeraldo
10 Câmara, Elizabeth de Lacerda Barbosa e Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega. Ana
11 Sandra abre a Plenária passando a palavra a Rosane Granzotto com **14. AVALIAÇÃO DE**
12 **RECURSOS - PROCESSO DO E-PSI.** Rosane Granzotto explica que o Plenário deve avaliar
13 onze pedidos de cadastro para atendimento online em caráter de recurso, estes foram
14 submetidos à comissão de avaliação do CFP. Argumenta que a maioria foi indeferida nos
15 Conselhos Regionais por critérios próprios aos Regionais. Os Regionais estão pedindo aos
16 psicólogos que justifiquem quais abordagens que eles atendem, e que justifiquem se essas
17 abordagens são compatíveis com o atendimento online. Rosane avalia que esse é um
18 critério muito difícil de ser cobrado. Rosane passa à leitura das análises feitas em sede de
19 recurso. O Plenário aprova todos os pareceres por unanimidade. Rosane entende que a
20 Secretaria de Orientação e Ética deverá olhar para isso, para que os regionais não
21 extrapolem o limite de suas competências e cobrem mais critérios do que a Resolução
22 Federal. Júnia Lara acrescenta que esse assunto foi discutido na Reunião de COE/COF,
23 deixando um indicativo para que APAF restitua o GT sobre atendimento online para fazer
24 a avaliação dessas possibilidades. Além disso, é importante que o indeferimento do CRP
25 seja fundamentado citando artigos da resolução que não foram atendidos pela
26 profissional requerente. **7. INCLUSÃO DO PSICÓLOGO AMBIENTAL NA IN 10/2013 DO**
27 **IBAMA.** Camila Dias explica a manifestação de ouvidoria que chegou ao CFP, solicitando
28 que o CFP abra um diálogo com o IBAMA para incluir o psicólogo no cadastro do IBAMA.
29 Iolete Ribeiro acredita ser importante pensar essa interface. O Plenário encaminha que
30 deve ser redigido um texto, a ser enviado para o IBAMA, que solicite a presença do
31 psicólogo na IN 10/2013. Iolete sugere Marcelo Calegari da UFAM, Maria Inês Gasparetto
32 Higuchi do INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, ou ainda Hartmuth
33 Günther, da UNB, que poderiam colaborar no sentido de elaborar uma nota técnica para
34 subsidiar esse pedido, e fundamentar justificando a inclusão da psicologia nessa área.
35 Iolete fará a interlocução e solicitação junto a essas pessoas. **1. PLANEJAMENTO**
36 **ESTRATÉGICO E O RELATÓRIO DE GESTÃO.** Márcio Cruz apresenta os resultados do
37 Planejamento estratégico 2017/2019. Márcio apresenta também o relatório político que
38 está sendo produzido para ser publicado e distribuído na APAF. Márcio conclui sua
39 apresentação falando dos desafios do ponto de vista do planejamento estratégico, como
40 a internalização do planejamento pelas áreas meio, e um protocolo de crivo sobre o que
41 é emergencial e o que é urgente no dia a dia de trabalho do CFP. Ana Sandra elogia essa
42 oportunidade de poder observar o que foi feito com relação ao planejamento estratégico,
43 reconhecendo a efetividade desse planejamento. Ana Sandra faz amplo elogio às
44 realizações e ao espírito de equipe do décimo sétimo plenário do CFP. Estende o
45 agradecimento a todos os funcionários da casa, e agradece às pessoas que estão em
46 cargos de confiança. Márcia Badaró complementa parabenizando Márcio Cruz pela
47 evidenciação do que foi realizado com o planejamento estratégico. Agrade à equipe de
funcionários pelas realizações alcançadas. Célia Zenaide canta o poema da música de Zeca

49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94

Pagodinho: 'Quando a Gira Girou', em seguida canta também 'A Amizade', do Fundo de Quintal. Faz seus agradecimentos a este Plenário e suas realizações partindo da letra dessas músicas. A Plenária é interrompida às doze horas e treze minutos para os Conselheiros participarem do ato contra o genocídio das populações negras, que será realizado na sede da Fundação Palmares. A reunião retorna às quinze horas. Juntam-se à Plenária Daniela Sacramento Zaninni, Fabiana Itaci Corrêa de Araújo, Fabián Javier Marin Rueda e Rogério Giannini. Andrea Esmeraldo não pôde retornar para o período da tarde por questão de saúde. Rogério Giannini começa falando sobre os pontos da Reunião de Presidentes **5. MINUTA DE PAUTA REUNIÃO DE PRESIDENTES.** O Plenário aprova a pauta que já está proposta. **9. SOLICITAÇÃO DE APOIO 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL.** Rogério Giannini explica que pelas regras do TCU, é preciso começar a tomar providências sobre esse apoio desde já, de modo que é importante deixar esse apoio encaminhado. O Plenário aprova por unanimidade, ficando o próximo Plenário incumbido de avaliar quais solicitações serão viabilizadas. **15. ASSINATURA DA CARTA SOBRE VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL EM PERNAMBUCO.** Paulo Aguiar explica que está em pauta também a assinatura de uma carta manifesto, apontando grande preocupação com relação à violação de direitos humanos no campo da saúde mental em Pernambuco. O Plenário concorda em assinar a carta. **8. MINUTA DE PARECER 3723/2019.** Fabián explica que esse ponto estava pautado anteriormente, e que na realidade é referente a algo que já aconteceu: O parecer foi feito e encaminhado, de modo que o ponto agora se tornou um informe. **12. PL 6159/2019 - REABILITAÇÃO PROFISSIONAL E A RESERVA DE VAGAS PARA A HABILITAÇÃO E A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL.** Rogério Giannini explica que esse Projeto de Lei extingue as cotas para pessoas com deficiência no trabalho. Os parlamentares da oposição conseguiram se articular e entraram com mandado de segurança para que o PL não passasse a toque de caixa. Giannini acrescenta que está sendo anunciado um decreto que altera as políticas de educação especial para pessoas com deficiência. Giannini afirma que tudo indica que o decreto será assinado no dia 14/12, porém há uma movimentação no sentido de impedir isso. Marisa Helena pede que esse tema seja pautado com mais frequência para que se produza um acúmulo sobre o assunto. Por exemplo, fala de um novo modelo de residências terapêuticas para autistas, que funciona nos moldes das comunidades terapêuticas, que a entidade de mães de autistas preter de aprovar na CISM e CNS. Fabiana Itaci pondera se esse movimento pode ser endossado pela Psicologia do Trabalho. Elizabeth Lacerda afirma que há um movimento em curso na POT, uma vez que isso mexe nas leis de cotas. **13. PUBLICAÇÃO DISCUSSÕES SOBRE DEPOIMENTO ESPECIAL.** Iolete Ribeiro apresenta o material sobre depoimento especial. Afirma que é um material para subsidiar o sistema conselhos e demais profissionais que trabalhem com o tema. Afirma que a versão *web* já está pronta e afirma que a versão impressa deve ser publicada dentro de uma semana. Explica que na segunda feira dia 02/12/2019, houve audiência de uma ação no CNJ, e o CFP foi chamado a se posicionar, ainda que não fosse parte do processo. O pedido de suspensão do ato normativo no TJ foi negado na ocasião. Foi publicado ainda no TJ do Rio de Janeiro um ato normativo que institui o depoimento como uma entrevista cognitiva. Iolete vislumbra que o caminho imediato é de orientação à categoria, e pensar uma intervenção com relação à escuta especializada, visto que há uma pressão por parte dos tribunais de transformar essa escuta em uma espécie de depoimento. Sobre o material, Iolete Ribeiro fala que a ideia é fazer o lançamento do material na APAF, no entanto é preciso avaliar se é viável lançar na APAF. O Plenário

Manoel
Lucas
J
Sim
J. J.
WJ

M

J

96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141

aprova a distribuição em APAF no primeiro dia após o almoço. **5. INFORME SOBRE A REVISTA DIÁLOGOS.** Iolete Ribeiro apresenta o Relatório da comissão editorial nacional da revista Diálogos, avaliando a experiência desta gestão, com sugestões para o futuro. Iolete lê o relatório. Ela defende a diversificação das linguagens, para um público mais conectado, por exemplo, com conteúdo adicional no youtube do CFP acessível por QR code na revista. Iolete sugere que na comissão editorial apenas um conselheiro do Plenário do CFP fique encarregado e os demais editores sejam convidados ad-hoc. Sugere também que haja um representante de cada região do país. Explica que historicamente se fazia uma reunião telefônica com os CRs de uma região, e que os regionais consensuavam um CR representante regional para indicar o nome do editor ad-hoc. Nesta gestão não foi feito assim, mas ela entende que isso foi um erro de condução, e que deve voltar a ser feito no modelo antigo. Pelo tamanho e demandas da revista, sugere que seja publicada apenas uma por ano. Rogério Giannini fala da Revista como um pacote de conteúdos, entre impressos e online. Sugere que este plenário já encomende um estudo disso. Pede para encomendar um estudo minucioso sobre os custos da revista, especificando tipo de papel, peso do papel, impacto do peso na postagem, etc. Paulo Aguiar propõe que se utilize papel reciclado. Giannini explica que é mais caro. A Plenária aprova a realização dos estudos sugeridos por Rogério Giannini, incluindo tarifas de correios. Aprovam também o conjunto de sugestões da comissão editorial. **8. CONANDA.** Iolete faz informe sobre o CONANDA e as duas ações que estão em andamento no STF, relacionadas à cassação dos mandatos do CFP no CONANDA. E fala sobre o uso do fundo da infância e adolescência, pois o governo está fazendo uso desse recurso que é exclusivo do CONANDA. Ainda comenta que foi lançada a campanha escute esse conselho divulgando informações sobre a importância do CONANDA e essas ações que estão em andamento. **9. PFDC - CNDH** Giannini explica a interferência no CNDH com a saída da Débora Duprat. Historicamente a vaga da PGR é preenchida pela PFDC, mas a saída dela do CNDH foi antecipada. Inclusive ela assumiria a presidência do CNDH, de modo que a retirada dela teve um caráter de cassação. Foi indicado para a vaga o sr. Paulo Benedito. Giannini afirma que as entidades não acatarão a mudança, que haverá reunião da mesa e indicarão novo representante. **4. PAUTA APAF DEZEMBRO 2019.** Fabián afirma que são vinte e um GTs de APAF, e foi solicitado aos setores responsáveis do CFP preparassem um relatório sobre cada um dos GTs para que o Plenário feche o posicionamento para levar para APAF. **4.1 GT REVISÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO.** Júnia Lara explica que esse GT não apresenta nada de novo. A primeira tarefa seria a solicitação de reformulação do GT de acordo com os modelos da Resolução. Júnia e Aloísio defenderão a continuidade do GT, para elaborar a nota de orientação sobre atendimento domiciliar, fazer a Resolução sobre o Observatório de Práticas Emergentes em Psicologia, realizar o treinamento sobre o CPD, e fazer o CPD comentado. **4.4 GT PSICOLOGIA E ESPORTE.** Elizabeth Lacerda explica que o posicionamento do CFP é defender o encerramento do GT, e que as tarefas pendentes não seriam de atribuição de um GT. Mas explica que os componentes do GT defendem a continuidade do grupo. Se o GT não for encerrado, será preciso discutir as atribuições. **4.6 GT ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.** Iolete explica que o GT cumpriu quase todos os objetivos propostos pela APAF, mas que há uma tarefa pendente de construção de uma Resolução sobre atuação no contexto das medidas socioeducativas, e por isso o posicionamento é de que o GT permaneça. Após esta tarefa realizada, o GT poderia ser encerrado. Fabián acrescenta que será importante cobrar na APAF se os Regionais fizeram indicação dos novos membros. **4.8 GT ESTUDO E**

143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188

ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DE PSICÓLOGO (NOVA CIP). Iolete Ribeiro explica que o objetivo é a continuidade do GT para construção da minuta de Resolução sobre inscrição secundária. **4.9 GT DIVERSIDADE SEXUAL E GÊNERO.** Iolete afirma que o posicionamento do CFP é propor a continuidade do GT para construção de um documento orientador sobre diversidade sexual e gênero. Fabiana Itaci pede um balanço de quantos GTs foram encerrados. Fabián afirma que, no início da gestão, havia 24 GTs com muitas demandas, e estão fechando com 21 GTs, alguns dos quais com indicativo de encerrar o GT. O Plenário entende que é interessante apresentar esses dados na APAF. **4.7 ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL.** Fabián Rueda afirma que a discussão sobre esse GT foi feita na Plenária passada, e que a ideia é não priorizar a discussão desse GT, mas se o tema for trazido pela APAF, a sugestão do CFP seria de retirar a nota técnica e encerrar o GT. O encaminhamento é comunicar ao grupo que o documento é mais uma referência técnica do que uma nota técnica. Se a nota vier a ser discutida na APAF, o CFP proporá as seguintes alterações conforme encaminhamentos da 36ª Plenária, realizada nos dias 29 e 30 de novembro: Os itens 3 (segundo parágrafo), 7 e 8 e são de acordo com a proposta de uma nota técnica, orientando a atuação. No entanto, os itens restantes estão apenas dizendo que os profissionais devem seguir o Código de Ética, reforçando dispositivos específicos. Isso poderia inclusive gerar problemas jurídicos posteriormente. Além disso, Rever o item 08, pois ele conflita com a resolução CFP nº 06/2019, que Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. **4.11 GT REVISÃO DA RESOLUÇÃO Nº 13/2007 (INSTITUI A CONSOLIDAÇÃO DAS RESOLUÇÕES RELATIVAS AO TÍTULO PROFISSIONAL DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA E DISPÕE SOBRE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA SEU REGISTRO).** O posicionamento do CFP será o de apresentar a Resolução. Como o assunto é extenso, o tema vai passar na Reunião de Presidentes para alinhamento. O ponto é prioritário para APAF, mas deve-se evitar a leitura linha por linha da resolução já que construção das descrições das especialidades contou com auxílio das entidades do FENPB. Deve-se atentar para as orientações jurídicas sobre pontos que não devem ser alterados. **4.13 GT ELABORAÇÃO DA RESOLUÇÃO CREPOP.** Marisa Helena afirma que a minuta não está pronta, e o posicionamento é solicitar a prorrogação do GT para elaborar o texto. **4.16 GT PSICOTERAPIA.** O posicionamento é defender a continuidade do GT para execução das atividades pendentes. **4.18 GT PARÂMETROS PARA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE.** O GT não teve andamento, pois foi criado na APAF de maio e interveio o processo eleitoral. Defender a continuidade do GT. **4.17 GT REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL NO TRABALHO DAS(OS) PSICÓLOGAS(OS).** Daniela Zanini afirma que na APAF será apreciada a minuta da Resolução. Defender a aprovação da minuta de Resolução como está. **4.19 GT AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA A CONCESSÃO DE REGISTRO E/OU PORTE DE ARMA DE FOGO.** O CFP pretende priorizar esse ponto na APAF. O posicionamento do CFP é fazer a recomposição do GT. **11. REVISÃO DA RESOLUÇÃO CFP 02/2016 QUE REGULAMENTA A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CONCURSO PÚBLICO E PROCESSOS.** Este não é um GT de APAF, mas a proposta é criar esse GT chamando um especialista para rever a Resolução de avaliação psicológica em concurso público. **6. MOÇÃO DE AGRADECIMENTO – FENPB.** Rogério Giannini explica que o FENPB fez uma moção de agradecimento ao décimo sétimo Plenário do CFP. Giannini lê a carta. O Plenário felicita-se com o reconhecimento. O encaminhamento é fazer uma matéria para o site, e que deve ser apresentada também.

190
191
192
193
194
195

para a próxima gestão. Fabián comenta que algumas associações que historicamente não participavam ativamente do FENPB se aproximaram. Elizabeth Lacerda afirma que inclusive a SBPOT fez uma fala de reconhecimento do papel do CFP em convidar e estimular as entidades no sentido da participação. A Plenária é encerrada às dezessete horas e quarenta e sete minutos. Esta ata foi lavrada por mim, Andréa Esmeraldo, Conselheira-Secretária do CFP, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

Elizabeth Lacerda

Males

Leopoldo

Rosário

Bom

Almeida

~~Almeida~~ Almeida